Anno de 1844. Sabbado 9 de Novembro Anno XX. N. 251.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados; o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 réis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ., rua das Cruzes n. 34, ou á praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.

(Proclamação da Assemblêa Geral do Brasil.)

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1. e 11 e 24 de cada mez.—Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez —Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.—Cidade da Victoria quintas feiras.—Olinda todos os dias

DIAS DA SEMANA.

4 Seg. S. Carlos Barromeo. Aud. do J. de D. da 2. v.
5 Terça s. Zacrrias. Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
6 Quarta s. Severo Aud. do J. de D. da 3 v.
7 Quinta s. Florencio Aud. do J. de D. da 2. v.
8 Sexta s. Severiano. Aud. do J. de D. da 1. v.
9 Sab. s. Theodoro Rel.
10 Dom. O Patrocinio de N. S.

CAMBIOS NO DIA 8 DE NOVEMBRO.

| | | | venda. |
|---|---|---|---|
| Cambios sobre Londres 25 e 1/2 ao m. | Ouro-Moeda de 6,400 | 17,300 | 17,500 |
| » » Paris 380 reis por franco | » » » N. | 17,100 | 17,300 |
| » » Lisboa 110 por 100 de premio | » » de 4,000 | 9,500 | 9,700 |
| | Prata—Patacões | 1,920 | 1,930 |
| Moeda de cobre ao par. | » Pesos columnares | 1,940 | 1,960 |
| Idem de letras de boas firmas 1 por o/o | » Ditos mexicanos | 1,900 | 1,920 |

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Lua cheia a 26 as 2 horas e 44 min. da m. | Lua nova a 11 as 9 h. e 4 min. da tarde.
Minguante a 4 as 2 horas e 9 min. da tarde | Crescente a 18 as 55 m. da tarde.

*Preamar de hoje.*

Primeira a 3 horas 42 min. da tarde. | Segunda as 4 horas e 6 minutos da tarde.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DO CORRENTE.

Officio—Ao Bacharel João Antonio de Sousa Beltrão Araujo Pereira, declarando em resposta ao seu officio de hojo (5), que, visto achar-se impedido o Juiz Municipal da zegunda vara, que está privativamente encarregado da presidencia da extracção das differentes loterias d'esta provincia, he S. mc., como seu primeiro Supplente, que deve substituil-o no exercicio de semelhante funcção.

Dito—Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, ordenando, que mande pôr em praça a obra das calçadas de empedramento no largo do palacio da Presidencia, e cuja despeza, segundo o orçamento pelo Engenheiro em Chefe organisado e pela mesma Presidencia approvado, monta á 2:465,000 rs.—Communicou-se ao Engenheiro em Chefe e ao Inspector Fiscal das Obras Publicas.

Portarias—Nomeando Supplentes do Delegado do termo do Rio-Formoso, em primeiro lugar a Francisco da Rocha Barros Wanderley, em segundo á Francisco da Rocha Wanderley, em terceiro á Francisco Antonio Bandeira de Mello, em quarto á Francisco Machado Teixeira Cavalcanti, em quinto á Manoel Xavier Paes Barreto, e em sexto á Francisco de Gouveia e Souza.—Participou-se ao Chefe de Policia.

### Commando das Armas.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DO PASSADO.

Ao Exm. Presidente, pedindo-lhe esclarecimento a cerca da intelligencia dos Imperiaes Avisos de 30 de Agosto, e 22 de Setembro deste anno, que dizião respeito ao particular Sargento Ajudante Francisco Xavier Rodrigues de Miranda.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., rogando-lhe a expedição de suas ordens á Thesouraria para que o Capitão Commandante do Destacamento do 4.º batalhão de Artilharia a pé fosse pago da quantia de 6$640 réis que despendera com o enterramento do soldado Severino Alves de Souza, falecido hontem (17) no Hospital regimental, visto que este soldado não pertencia a nenhuma das confrarias militares da provincia.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., submettendo ao seu deferimento as petições dos guardas Nacionaes do corpo d'Infantaria destacado, João Ferreira da Silva, José Caetano de Mello, Manoel Ignacio de Oliveira, Feliciano Dias de Araujo Cabral, Manoel Gomes do Nascimento, e Joaquim Alves de Sousa, os quaes pedião ser desligados do mesmo corpo por attendiveis motivos que allegavão.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr. informando o requerimento do Capitão d'Infantaria da terceira classe do exercito Antonio Paes Cortez, no qual supplicava a S. M. I. a graça de o reformar na conformidade da lei, visto acharse em idade avansada, e impossibilidado de continuar no serviço em razão de ser defeituoso d'uma perna.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr. enviando-lhe uma petição de Maria Henriqueta do Brito Noronha viuva do Capitão de primeira linha João Antonio de Noronha, para que tivesse a bondade de solicitar do Commandante em chefe do exercito do Rio Grande do Sul, a satisfação do seu pedido, relativo a remessa dos bens que o mesmo Capitão deixara, de sua guia de vencimento, fé d'officio, e certidão de obito, para com taes documentos poder requerer, e entrar na percepção do meio soldo que a lei lhe consede.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr. informando o requerimento do Capitão do Artilheria F. C. P. de L. que á S. M. I. supplica a graça de lhe conceder passagem para o estado maior do exercito, em razão do exercicio em que se acha.

Dito—Ao 1.º Tenente Commandante do destacamento do Brejo da Madre de Deos, communicando-lhe que o segundo Tenente Epifanio Borges de Menezes Doria com 20 praças do 4.º batalhão de Artilheria a pé, seguia a rendel-o, e recomendando-lhe que logo que elle alli se apresentansse regressasse para esta capital com o destacamento do 2.º batalhão da mesma arma, condusindo-o na melhor ordem, e disciplina, não consentindo de forma alguma, que as praças em caminho praticassem disturbios.

Dito—Ao Chefe de Policia, dizendo-lhe em resposta ao seu officio desta data, que se lavrara ordem para ser o preso sentenciado Agostinho Fernandes Catanho de Vasconcellos, tranferido das Cinco Pontas para a cadeia, conforme determinara a Presidencia.

Dito—Ao Commandante do corpo de Infantaria de G. N. destacado, para que houvesse de entregar a disposição do Chefe de Policia o preso sentenciado A. F. C. Vasconcellos, que á vista das reflexões feitas em seu officio de 16 do corrente, e da ordem que acabava de receber do Exm. Sr. Presidente, havia ser transferido; do seu quartel para a cadeia.

Portaria — Mandando excluir com guia para os batalhões á que d'antes pertencião, segundo ordenara a Presidencia, o Cabo de Esquadra José Joaquim da Silva, e guardas Manoel Antonio do Nascimento, Clemente Rodrigues, Manoel Rodrigues de Sousa e Antonio Gomes de Oliveira, todos do corpo de infantaria de Guarda Nacional destacado.

Dita—Mandando que fossem ligados ao deposito, para o fim de serem unicamente fornecidos de uma ração de etape, e tratados no hospital regimental o ex-Cadete Bento José da Costa Vasconcellos, e o soldado Manoel José do Bomfim, que estavão a espera de transporte para as provincias do Norte, tudo de conformidade com as ordens dadas pelo Exm. Sr. Presidente em officio de hontem datado.

IDEM DO DIA 19.

Officio—Ao Exm. Presidente, restituindo-lhe o requerimento do Capitão de Guarda Nacional de Olinda José Gonçalves de Miranda, que se offerecia para fazer serviço nesta capital, e informando que sendo, como presumia, gratuito este serviço, nenhum embaraço encontrava para que fosse por S. Ex. acceito.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., rogando-lhe a expedição de suas ordens a fim de que fosse fornecida ao segundo Tenente Doria que destacava para o Brejo, uma cavalgadura para transportar sua bagagem.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., remettendo-lhe as contas do que se estava a dever de fardamento ao Cadete F. F. Cavalcanti de Albuquerque, a José Themoteo de Mattos, José Malaquias da Fonseca, Antonio José Januario e Francisco Felis das Mercês, praças que forão da companhia de Artifices, para que houvesse de mandar satisfazer a importancia dellas.

Dito—Ao Delegado do Brejo da Madre de Deos, participando-lhe que em virtude de ordem do Exm. Sr. Presidente, seguia á render o destacamento commandado pelo 1.º Tenente J. A. Barbosa, o 2.º Tenente E. B. de M. Doria.

Dito—Ao Subdelegado da freguezia de S. José, dizendo-lhe que em virtude de sua requisição estavão expedidas as ordens para lhe ser apresentado, e interrogado sobre o acontecimento que teve lugar na travessa do Monteiro na noute de 16, o Anspeçada Manoel Joaquim de Moraes,

Dito—Ao Commandante do corpo de Infantaria de Guarda Nacional destacado, devolvendo lhe as partes accusatorias de varias praças desertoras, para que fizesse organisar os competentes concelhos de disciplina, certo que para taes concelhos devia nomear o Capitão Dornellas, e 2.º Tenente França.

Dito—Ao Capitão A. D. Camara, scientificando-o da sua nomeação para os conselhos de disciplina do corpo de infantaria de Guarda Nacional destacado, e para que o mesmo fizesse constar ao segundo Tenente França.

Dito—Ao Tenente Coronel Commandante do segundo batalhão de Guarda Nacional aquartelado, exigindo que lhe mandasse apresentar na Secretaria pelas 10 horas da manhãa do dia 21, o Sargento Quartel-Mestre, para então se providenciar sobre o fornecimento de agoa do mez de Setembro.

## EXTERIOR.

Recebemos pelo paquete inglez mais algun numeros do *Times*, dos quaes o ultimo he de 2 de Outubro proximo passado; mas pouco adiantão as noticias que temos publicado.

A Rainha Victoria e o Principe Alberto ainda estavão em Blair Athol (na Escocia), onde já no dia 29 de Setembro se fazião preparativos para a sua volta a Londres, a qual teria lugar provavelmente n'um vapor de guerra. A hora da partida estava fixada para as 9 da manhãa do dia 1.º de Outubro, e o annuncio official feito ás autoridades de Dundee era, que S. M. B. poderia ser alli esperada das 3 para as 4 horas da tarde. Suppunha-se que ella chegaria a Woolwhich no dia 3 pelo meio dia, se não antes.

Ao Castello de Windsor havia chegado no dia 1 pela manhãa uma communicação do de Blair Athol, annunciando que se podia esperar por S. M. a Rainha, e S. A. R. o Principe Alberto n'aquelle castello, a 3 de Outubro do meio dia ás 2 horas da tarde, sendo de suppôr que se executasse a jornada de Blair Athol a Woolwhich dentro em 48 ou 50 horas.

Pela chegada do *Magnet*, paquete da companhia Geral da navegação por vapor, a Brighton no dia 1.º de Outubro, soube-se que o Rei dos Francezes Luiz Philippe embarcaria no dia 10 em Treport para a Inglaterra. Entre os passageiros que levou aquelle paquete, ia um correio encarregado de despachos de M. Guizot.

As noticias de Paris recebidas em Londres alcançavão a 30 de Setembro.

A proxima visita do Rei á Inglaterra começava a excitar attenção na imprensa e entre o publico.

O *Moniteur* continha os calculos da producção e consumo do assucar interno da França, dos quaes se via, que no 1.º de Setembro ultimo ainda havia 325 fabricas em exercicio, isto he, menos 59 do que no periodo correspondente de 1843. A quantidade de assucar fabricado durante a estação, inclusive 3,871,314 kilogrammas, que ficarão do anno anterior, era de 32,531,345 kilogrammas, das quaes 30,991,161 tinhão sido vendidas para consummo. Os direitos impostos sobre elle renderão 5,443,496 fr.

O Conde Carlos Jacques Duchatel, pai do Ministro do Interior, tinha morrido a 22 de Setembro, na sua fazenda de Mirabeau, no Sul da França, com 93 annos de idade. O

## FOLHETIM.

### O REI. (*)

5.º

A REVELAÇÃO.

Ambrozio fallou assim á Ricardo.

— Tu viste, depois que chegaste á idade de razão, essa fabrica de fiar e tecer pannos sustentar, pela prosperidade de que gozava, a existencia da aldeia visinha, e até tornal-a um pouco feliz; ouviste todos os dias esses pobres camponezes, arrancados á miseria, abençoarem o nome de teu pai, dizendo que só á elle devião trabalho e pão. Como pensas tu que eu, igualmente camponez e pobre, destituido de instrucção, de recursos, de apoio, podesse fazer primeiramente os adiandatamentos necessarios aos desgraçados operarios, e depois prover ás despezas que o estabelecimento da officina exigia?

— Pelo seu trabalho, meu pai.

O velho meneou a cabeça.

— Estes braços forão bem robustos, bem corajosa foi esta alma; mas no mundo em que vivemos, tudo o que com isto se pode conseguir he um miseravel salario.

As feições de Ambrozio tornarão-se mais carregadas, a voz mais baixa.

— He preciso que te fallo da minha mocidade, continuou elle, e por mais curta e simples que seja esta narração, bastantes desgostos ha de despertar.

Ha trinta e cinco annos, que eu depois de ficar orphão em mui tenra idade e haver trabalhado na cultura da terra, deixei o municipio de Meudon, onde nascera, e vim habitar a aldeia de Cerny. Outro parente nem amigo tinha sobre a terra senão um irmão mais moço do que eu alguns annos, que acabava de ordenarse, e de ser nomeado cura deste lugar. A igreja e casa que lhe pertencia erão situadas no cume da collina que fica ao pé da aldeia; e vindo morar aqui, eu podia vel-o frequentemente, e a todos os momentos do dia olhar para a sua habitação cuja cruz sobresabia por cima do arvoredo.

Nenhum meio porém tinha de comprar ainda a mais miseravel cabana; achei aqui as ruinas do castello de Cerny, abandonadas e esquecidas de seus possuidores, e servindo de alojamento aos morcegos. Com ramos d'arvores e algum colmo fechei as fendas das paredes, e construi uma especie de habitação. Com os meus jornaes que ia ganhar nos arredores ajuntei em breve o pouco que me era preciso para compar o terreno que em outro tempo servia de jardim, e chegava até o rio: elle ainda conservava algumas fructeiras, e eu ahi plantei legumes, que ia vender a Marly. Desde então subsisti commodamente com o producto dessas poucas braças de terra.... Fiz mais ainda, criei uma menina.

Uma noute vendo todos os camponezes entrarem em uma casa da aldeia que estava com a porta aberta, dirigi-me tambem para alli: todos lançavão agoa benta em um esquife. Todos os moradores se reduzião a uma defuncta, e uma menina de cinco annos, que ficava sem mãi e sem pai. A pequena havia-se enrolado no panno mortuario que cobria o esquife, para se agazalhar do ar gelado, pois que nesse quarto havia o frio de Janeiro e o frio da morte, e só lhe apparecia a loura cabeça, e o rosto pallido. Estendi a mão á pobre criança; que sentindo que eu a aquecia melhor do que o esquife, se agarrou á mim. Orei a Deos pela defuncta, e trouce comigo a filha.

Desde então tomou a minha vida novo calor; trabalhei para a minha orphã; queria, a despeito da sorte, educal-a e fazel-a feliz. Renovei o meu trabalho fóra da aldeia, demanhãa e a tarde cultivava o jardim; em tudo dobrava o meu ardor. Queria ganhar pelo suor do meu rosto, com que comprar para a minha filha quanto lhe era necessario e quanto me pedisse. Em casa era o seu criado, fazia tudo que a movia a rir-se, a cobrir-se de bellas côres; até que adormecendo em meus braços, muitas vezes assim tambem adormecia, por não a ter querido deitar em sua cama, onde receiava que soffresse muito frio. Fez-se ella grande, e as suas necessidades tornando-se dispendiosas, eu augmentei o meu trabalho, que quando ia bem, dava-nos para vestir e manter-nos ambos; e quando elle diminuia, cortava eu por tudo quanto me pertencia, para

(*) Vide o *Diario* n. 246, 247, e 248.

Conde Duchatel havia feito parte do concelho dos Quinhentos. No tempo do imperio, foi chamado ao concelho de Estado, e á direcção geral da repartição do Registo e Dominios. Durante a restauração foi elle membro da Camara dos Deputados, e sempre votou com a opposição liberal. Depois da revolução de Julho, presidio por muitos annos na mesma Camara como seu membro mais velho, e foi nomeado Par de França em 1833.

Havia chegado a Paris o Coronel Eynard, Ajudante de campo do Marechal Bugeaud Foi portador das bandeiras tomadas na batalha de Isly, e do *parasol* do filho do Imperador. A tenda d'este, que se descreve como extremamente curiosa, ainda não tinha chegado á capital Franceza. O Coronel Eynard tinha apresentado ao Rei um exacto desenho d'ella. As bandeiras devião de ser apresentadas a S. M. na volta do Marechal Soult, n'uma revista dos regimentos da guarnição de Paris, que tinhão servido em Algeria.

A *Gazeta official do Reino das duas sicilias* de 17 de Secembro annunciava, que tendo a 5 o Duque de Montebello, Embaixador francez, pedido formalmente a mão da Princeza de Salerno para o Duque d'Aumale, tanto o pai da joven Princeza como o Rei tinhão ambos manifestado o seu assenso á proposição. O Rei e a Rainha de Napoles andavão então visitando os districtos de Calabria que tinhão sido a scena das ultimas desordens.

O *Courrier Français* expressava algumas duvidas a respeito da questão, se M. Guizot ousaria aconselhar a ratificação do recente tratado de paz concluido com Marrocos.

O Principe Augusto de Saxe Coburgo, e a Princeza Clementina de Orleans tinhão voltado a Paris da sua jornada á Austria. Os Duques de Nemours e Montpensier erão esperados n'aquella capital no dia 28 de Setembro.

O Marechal, Soult havia chegado a Paris a 27, á noute.

A tenda do filho do Imperador de Marrocos, tomada na batalha de Isly, havia de ser armada nos jardins das Tulherias para a inspecção do publico Pariziense.

O *Nacional* dizia, que a receita da Associação para a Propagação da Fé, cuja direcção reside em Lyon, montára durante o anno de 1843 na somma de 4,163,065 fr. A associação sustenta com os seus fundos 139 Bispos e 4,220 padres missionarios, que andão presentemente pregando o evengelho, na Africa, America, e no Occeano Pacifico.

Os jornaes de Pariz do ultimo de Setembro occupavão-se principalmente com a descripção da revista passada pelo Rei no dia antecedente (domingo 29), e com a da subsequente solemnidade que teve lugar na igreja dos invalidos.

Eis-aqui alguns pormenores relativos á ceremonia: —

Quando a guarda de honra que cercava as bandeiras Mouriscas, tinha tomado o seu posto á direita do Rei, adiantou-se o Marechal Soult, Ministro da Guerra, e disse—«Senhor, apresento a Vossa Magestade as bandeiras tomadas na batalha de Isly pelo exercito Francez, e na tomada de Mogador pelo Principe de Joinville. Digne-se V. M. de recebê-las e de permittir que sejão depostas debaixo dos arcos da capella das Tulherias.» O Rei respondeo — «Aceito estas bandeiras em nome da nação Franceza.» A's 4 horas menos um quarto chegou a procissão ao Hotel dos Invalidos, onde a recebeo o Tenente-General Petit, á frente do seu estado-maior.

Trinta officiaes invalidos não commissionados approximarão-se então do destacamento que levava as bandeiras, e receberão nas d'elle. Durante esta ceremonia a banda militar do Regimento 62 executou muitas arias nacionaes. As tropas encaminharão-se então para a igreja, onde forão recebidas pelo capellão e seu clero; e começou depois a parte religiosa da ceremonia da benção das bandeiras, á qual assistirão os Generaes e seus estados-maiores, e durou meia hora. A's 6 horas tinhão as tropas voltado aos seus quarteis.

A Princeza Maria Carolina Augusta de Salerno, noiva eleita do Duque de Aumale, nasceu a 26 de Abril de 1822. Sua mãi he irmã do Imperador de Austria. Ficará conseguintemente o Duque sendo sobrinho por affinidade do Imperador Francisco. O Principe e a Princeza são quasi da mesma idade pois que aquelle nasceo a 16 de Janeiro de 1822.

Corria em Pariz que se o Principe de Joinville voltasse antes da partida do Rei para a Inglaterra, a Rainha acompanharia a S. M. na sua viagem. Porém a saúde da Princeza de Joinville era n'aquelle momento tão delicada, que a Rainha não queria deixa-la só durante a auzencia de seu Augusto Espozo.

O Rei e a Familia Real devião partir no dia 30 de Setembro de St Clond para Eu.

Cartas de Toulon com data de 26 annunciavão a chegada n'aquelle dia da não de linha *Suffren*, acompanhada pelo fragata *Montezuma*, de Cadiz, as quaes sairão a 21. Apenas appareceo á vista a não do Almirante, toda a população concorreo ás eminencias que dominavão a vista do surgidouro, as tropas estavão em armas, e todas as autoridades preparavão-se a sahir ao encontro do Principe de Joinville Todavia, grande foi a sua surpresa, quando souberão, que o Principe ficára em Cadiz, e não voltaria a França por via de Toulon. Esta resolução do Principe era differentemente explicada pelos Officiaes da *Suffren*. Segundo alguns, o Principe devia embarcar no vapor *Pluton* em direitura a Treport, e ajuntar-se com a Familia Real no Castello de Eu. Elle estava inquieto por não ter recebido uma carta da Princeza de Joinville depois da sua separação, e estando elle mesmo levemente indisposto. desejava evitar uma jornada longa e fastidiosa por terra. Outros dizião que o Principe estava descontente com o Ministerio, e queria esquivar-se ás ovações preparadas para elle em Toulon. Outros em fim dizião que elle julgára necessario ficar em Cadiz, até que o tratado fosse ratificado pelos dous Governos

# PERNAMBUCO.

## CORREIO DO RECIFE.

CORRESPONDENCIA DA CIDADE E PROVINCIA.

Não me tenho querido occupar largamente de noticias das Alagoas pela razão, como já disse em outra occasião, de que sendo as noticias que me dão dos negocios daquella provincia todas desagradaveis, e quanto a mim de sinistro auguro, uma vez que o Governo que as deve ter mais circunstanciadas e veridicas, não as publica nem eu tambem as quero publicar, e se elle o não faz porque não sabe, tambem os particulares o não podem saber. Tinhão-me dito que os cabanos não havião tomado parte nos movimentos politicos das Alagoas, e apezar de muitas noticias d'aquem de Jacuipe os darem como em movimento; talvez pelo desejo que eu tinha de nos não vermos á braços com esses meninos, acreditei a primeira noticia; agora porém me affirmão e alguem ja o noticiou, que os cabanos tomarão parte activa na rebeldia dos Alagoanos, e até no segundo choque entre as duas forças havido em Maceió E então? Temos segunda cabanada!

O attentado, de que lhes fallei na minha anterior a cerca dos de Barreiros, produzio algum abalo, e dizem-me que alli deverá apparecer alguma providencia extraordinaria. Deos permitta que essa medida e outras possão livrar-nos de uma guerra civil...

Entre os papeis velhos encontrados dentro do surrão de certo velho Tapuia, que morreo lá para as partes das Alagoas estava um muito bem embrulhadinho, tendo por fóra escripto o seguinte=*Receita para curar a mania daquelles, quem sem merecimento se esforção á ser Deputados Geraes e provinciaes* = Logo que tal receita nos chegue as mãos a apresentaremos ao respeitavel publico. A descoberta será sem duvida de mais utilidade, que o balsamo de Foripes, e que a Triaga Venezianna, e della se poderá colher melhores resultados que do *sebo* de grilo manteigueiro, e para dizer por uma vez, será o oleo santo que dissipe o estado cachetico do paiz.

Perguntava um procurador de causas, porque rasão não houvera audiencia da 1.ª vara do civel nem terça feira nem hoje; ao que outro respondia: pois não sabe que estamos com outra eleição entre mãos, e o patriarcha da praia, quando trata disto, não cuida em mais nada! — A fallar a verdade, o que valem autos e demandas em presença de tão alto interesse? Se os juizes, como devia ser, não podessem ser representantes, outro curso levarião os nossos negocios, mas que assim não acontece, he aturar com paciencia estes lezadores inculcados zeladores dos interesses publicos.

Ha muito tempo que ouço dizer que o jambo he um fructo malefico; os morcegos porém policiavão por tal modo a cousa, que se não sentião os males: mas este anno, parece que a policia dos morcegos teve tambem de occupar-se de eleições, e não deo os costumados varejos, e ahi estão os jambos a causar desintherias de sangue, que tem posto alguns bem prostrados e feito occupar os medicos.

# COMMERCIO.

## Alfandega.

Rendimento do dia 8 .......... 28:827$821

*Descarregão hoje 9*

Brigue--*Pamona*-machinismo e canos de ferro.
Brigue sardo—*Universo*—mercadorias.
Brigue—*Mary Jones*—idem.

IMPORTAÇÃO.

*Universo*, brigue sardo, vindo de Genova, Marseille e Cette, entrado no corrente mez, á consignação de Luiz Bruguière, manifestou o seguinte:

De Genova — 121 balas de papel, 600 resmas dito de embrulho, 8 fardos alfazema, 17 caixas maná, 155 ditas massas, 6 barricas bolaxas, 1,240 malhas peças de louça preta.

De Marseille — 50 barris e 25 caixas azeite de oliveira, 20 barris oleo de linhaça, 14 fardos alfazema, 40 caixas enxofre, 5 barris alpista, 52 caixas sabão, 100 ditas velas de espermacette, 10 caixas marrasquino, 20 ditas licores, 50 saccas pimenta, 50 caixas chumbo de munição, 1 caixa fructas em conserva, 1 dita salames.

De Cette — 140 pipas com vinho ao consignatario.

*Fóra do manifesto.*

900 resteas d'alhos, 150 ditas cebollas, 9 caixas e 1 embrulho ignora-se, 3 caixas objectos de uso, 2 ditas figuras de gesso, 750 libras de gesso; ao mesmo.

*Oberon*, brigue inglez, vindo de Terra-Nova, entrado no corrente mez, á consignação de Latham & Hibbert, manifestou

1,605 barricas com bacalhão; aos consignatarios.

## Movimento do Porto.

*Navio entrado no dia* 8.

Assú; 9 dias, brigue brasileiro *Deos te Guarde*, de 138 toneladas, capitão Manoel Luiz dos Santos, equipagem 12, carga sal, palha e couros: a José Pereira da Cunha.

## Edital.

2— O Illm. Sr. Inspector desta Thesouraria em cumprimento do officio do Exm. Sr. Presidente da Provincia datado de hoje manda fazer publico que no dia 15 do corrente mez, ao meio dia irá a praça conforme o regulamento das arrematacões de 11 de Julho de 1844, o empedramento no largo do Palacio do Governo, com as clausulas especiaes abaixo transcriptas.

1.ª

As obras que dependem da primeira arrematação serão feitas, conforme a planta, e orçamento appresentados n'esta data ao Exm. Sr. Presidente da provincia, pelo preço de dous contos e quatrocentos e sessenta e cinco mil, e cem réis—2:465$100.

2.ª

As obras principiarão no praso de quinze dias, e se acabarão no de quatro mezes, ambos contados em conformidade do artigo decimo do regulamento das arrematações.

3.ª

O pagamento do importe d'arrematação realizar-se-ha conforme o artigo 15 do respectivo regulamento, sendo de seis mezes o praso da responsabilidade.

4.ª

Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente, o que determina o regulamento das arrematações de 11 de Julho de 1843.

Os licitantes devidamente habilitados, compareceção no mencionado dia na mesma Thesouraria.

Secretaria da Thesouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco 5 de Novembro de 1844. O Secretario interino,—*João Valentim Villela.* (37

## Declarações.

1 — O Administrador da Mesa da Recebedoria das Rendas Geraes Internas, tendo por muitas vezes annunciado pelos *Diarios*, chamando a todos os devedores que estão a dever os impostos de escravos, do banco, de barcos e canoas, de seges e carrinhos, e bens de mão morta, abaixo declarados, que venhão, no prefixo prazo de quinze dias da data deste, pagar o que estão a dever, pena de serem executados, e pagarem de mais 3 por cento, como determina o regulamento; e para que chegue a noticia a todos faço o presente annuncio.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Irmand. do arco da Conceição deve | | 2 | semestres. |
| Mosteiro de S. Bento | » | 1 | » |
| Sacramento de S. Antonio | » | 2 | » |
| Sacramento do Recife | » | 3 | » |
| S. Benedicto | » | 1 | » |
| Conceição do Collegio | » | 2 | » |
| O. 3.ª de S. Fr. (d'uma casa) | » | 2 | » |
| Sra. do Amparo | » | 2 | » |
| Sr. Bom Jesus das Portas | » | 1 | » |
| Sr. Bom Jesus dos Passos | » | 1 | » |
| S. Benedicto de S. Francisco | » | 2 | » |
| S. Luzia | » | 2 | » |
| Rosario dos pretos | » | 2 | » |
| S. Tiago | » | 2 | » |

---

que Marianna andasse bem nutrida, e tivesse os seus bonitos vestidos novos.

Amei a menina com toda a minha alma quando se ella fez moça, adorei-a. Eu não indagava quando o amor de pai se havia transformado em amor de amante, porque sentia que ambos em mim se havião sempre confundido, que sempre tinha havido paixão na minha ternura pela criança, e haveria sempre santidade paternal na minha idolatria pela mulher Esperava que tivesse ella dezoito annos completos para a esposar; communiquei-lhe o meu projecto, que ella accolheo como cousa anteriormente determinada, porque não conhecendo nem amando neste mundo senão a mim, nunca lhe viera ao pensamento que nos pudessemos separar.

Quando porém eu lhe fallava em casamento fixava-lhe com ella o dia, e com ella contava a cada instante o tempo que ainda nos separava desse momento desejado, nunca lhe dizia uma palavra de amor; quando a paixão estava prestes a manifestar-se em meus olhos, eu os abaixava; não queria tirar á minha santa esposa nenhum dos seus encantos de innocencia; queria conservar-lhe toda a divindade da sua alma. Ella estava só comigo, sob o meu tecto, e toda em meu poder, e por isso levei a minha reserva até a austeridade; não queria trahir a Providencia que m'a havia confiado.

Aproximava se o dia da minha ventura; só um mez me restava a esperar...

A estas palavras que devião recordar as doces lembranças, o rosto do velho aldeião cobrio-se de estranha pallidez, e as rugas se lhe aprofundarão enormemente: dissereis que o sopro da morte lhe bafejára o rosto. Guardou um momento de silencio, durante o qual tão profunda se mostrava a sua dor, que o filho não ousou interrogal-o, nem levantar os olhos para elle.

O velho continuou com voz lenta e magoada:

— Houve então um anno na minha vida que deve ficar encoberto para ti, assim como o ficou para todos neste mundo; anno de experiencias crueis, mas a cujo respeito posso repousar o pensamento com a tranquilidade do homem que ficou bem comsigo mesmo, satisfeito da sua coragem e da sua honra. No fim desse tempo casei com Marianna, e eu a amava mais que nunca, e tu tinhas vindo ao mundo, meu filho... Ah! sim, meu filho querido! Eu havia recobrado a paz, e felicidade, tanto quanto he possivel tel-as neste valle de lagrimas. Pensava passar assim o resto da minha vida, e era digno disso, pois que bem pouco pedia para ser feliz. 2 annos porém havião apenas decorrido, quando o proprietario, para quem eu havia trabalhado, vendeo as suas terras e me não pagou: senti então os primeiros botes da miseria No municipio não havia trabalho, e fui obrigado a il-o procurar a tres legoas d'aqui. O tempo, que me absorvia o trajecto, reduzia de tal sorte o trabalho e o salario que já não bastavão para nos dar pão. Em quanto eu estava fóra, Marianna era obrigada a fazer o serviço da casa, a cultivar os legumes, a colbel-os e leval-os ao mercado; o que tudo era para mim o cumulo do soffrimento: meu pensamento a acompanhava todo o dia, e na hora em que eu sabia que a fraca e delicada mulher carregava em seus braços e hombros pesados cestos, que lhe rasgavão e pisavão os membros, meu coração desfallecia; algumas vezes cahia sobre o campo em que trabalhava, e ensopava de lagrimas a terra por mim lavrada. Todos os dias via eu Marianna mudar e enfraquecer sob o peso de tantas fadigas, e da dor que havia dous annos se lhe não tinha riscado d'alma... Oh! meu filho! livre-te Deos de saberes algum dia o que he soffrer por aquillo que amamos. Quando eu pedia a Marianna que cessasse um trabalho que a matava, ella me mostrava seu filho, que precisava ser nutrido, e eu me calava....

Ambrosio parou nestas palavras: a sua fronte, que parecia de rochedo, estava curvada sob o peso das passadas angustias, que com tanta amargura se lhe pintavão n'alma. Levantou-se de repente, travou da mão de Ricardo, e disse-lhe:

— Vem, segue-me; n'outro lugar he que eu devo continuar o que me resta a dizer-te.

E conduzio o rapaz ao fim do jardim, á uma pequena elevação de terreno plantada de algumas flores e de altos chopos. Esse lugar rodeado de espessa folhagem, recebia por cima uma fraca luz; e a claridade da lua, então no pino, parecia a de uma alampada noturna, que só illumina o repouso. Ambrosio entrou neste estreito recinto, e fez sentar o filho junto a si, ao pé das grandes arvores.

(*Continnar-se-ha*)

| | | | |
|---|---|---|---|
| Recolhidas da Gloria | » | 3 | » |
| Sé de Olinda | » | 2 | » |
| Irmandade das Almas | » | 2 | » |
| Sacramento de Joboatão | » | 2 | » |
| Santa Anna do Cabo | » | 2 | » |
| N. Sra. do Terço | » | 2 | » |
| Sr. Bom Jesus das Dores | » | 2 | » |
| Sr. Bom Jesus dos Martirios | » | 2 | » |
| Sr. Bom Jesus dos Afflictos | » | 2 | » |
| S. Domingos de Gusmão | » | 2 | » |
| S. Effigenia | » | 2 | » |
| S. José da Penha | » | 2 | » |
| Sacramento de Bebiribe | » | 2 | » |
| Sr. Bom Jesus da Via-Sacra | » | 2 | » |
| Patrimonio da Mitra | » | 2 | » |
| S. Anna da Boa-vista | » | 1 | » |
| Sacramento dos Afogados | » | 4 | » |

Recebedoria, 8 de Novembro de 1844. — *Francisco Xavier Cavalcanti d'Albuquerque.*

6 *Companhia de Bebiribe.*

Os Senhores Accionistas da Companhia de Bebiribe são convidados para a segunda reunião ordinaria deste anno; a qual deve effectuar-se no dia 12 do corrente pelas 9 horas da manhãa no escriptorio da companhia. Os mesmos Snrs. accionistas queirão realisar uma prestação de 6 por % (3$000 réis por acção) dentro do praso de 30 dias contados desta data. Escriptorio da Companhia 4 de Novembro de 1844. O Secretario. — *B. J. Fernandes Barros.* (11

*Lista das cartas existentes no Correio, que devem ser consumidas.*

José Ignacio Rodrigues.
Manoel Bousonxetos.
» José Pereira.
» » Sousa.
» » Santos Regadas.
» » Martins Ferreira.
» Lourenço.
» Luiz Medeiros.
» Moreira Cavalcanti Junior
» Motta Madeira.
» Nunes Barbosa.
» Pinto.
» Rodrigues Carvalho.
» Silva Pereira.
Narcizo José da Costa.
Oliveira Gonçalves e Companhia.
Paulino Augusto Silva F.
Pedro Coelho.
» José Barros.
» Monte Negro.
Roza Thereza Cunha.
Rodrigo Antonio Felis Silva.
Ricardo Silva Monteiro.
Santiago do Porto.
Sergio Antonio.
Severino Antonio Ribeiro.
Sebastião Bento Gonçalves.
» Luiz Ferreira.
Serafim José de Oliveira Mello.
Simão Pereira Almeida.
Thereza Gonçalves Ferreira.
» Maria Brabú.
Thomé Francisco Costa.
Theodoro Joaquim Baptista.
Tiago Pereira Cabral.
Thomaz Ferreira Ramos.
» Marques de Jesus.
» Soares.
Viuva de Joaquim Martins Ramos.
Victorino José Gomes.
Vicente José Monteiro.
Vital Pereira Silva.
Zeferino Domingues.
Sanchee Hetel.

THEATRO PUBLICO.

Antonio Lopes Ribeiro, director do theatro participa ao respeitavel publico, que tendo o actor Cabral quebrado proximamente a mão esquerda, acconteceo que a Dama do pantomimo, na noute de 7 do corrente innadevertidamente pegasse na mão do dito enfermo, do que sentindo elle gravissimos dores se retirou repentinamente da scena, e atterradas com isto as outras duas figuras, seguirão o mesmo exemplo sem fazerem a devida reverencia antes de baixar o panno: do que pede por si, e por elles humildemente perdão.

## Avisos maritimos.

— Sahirá muito breve para o Porto o brigue portuguez *Primavera*, Capitão José Carlos Ferreira Soares; quem no mesmo quizer carregar trate com o dito Capitão, ou com o consignatario Antonio Joaquim de Sousa Ribeiro.

— Para o Aracaty sahirá no dia 12 do corrente a sumaca *Felicidade*, de que he mestre Ignacio Marques; quem quizer carregar ou ir de passagem falle ao dito mestre ou a seu proprietario Antonio Joaquim de Sousa Ribeiro.

1 — Segue viagem para a cidade do Porto com toda a brevidade o bergantim portuguez *Importador*, Capitão José Francisco Carneiro; quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao mesmo Capitão, ou a seu consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

1 — Para Lisboa sahirá com a brevidade que for possivel, o patacho *Espadarte*, Capitão João da Costa Neves; quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se á Nascimento Schaeffer & C., na rua da Cruz n. 45. (5

1 — Vende-se o brigue *Victoria*, em hasta publica, ás 4 horas da tarde de 14 do corrente, na rua do Atterro da Boa-vista, á porta do Illm. Sr. Juiz de Orphãos Carneiro da Cunha. (4

3 — Para o Maranhão sahirá até o dia 15 do corrente o veleiro brigue escuna *Laura*; quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao Capitão Antonio Ferreira Silva Santos, ou á Novaes & C., na rua da Cruz n. 37. (6

3 — Segue para a Bahia, até 15 do corrente, a sumaca *Santa Anna*; para carga e passageiros trata-se com Novaes & C., na rua da Cruz n. 37. (3

3 — Para o Rio de Janeiro segue viagem, com muita brevidade, o brigue *Triumpho Americano*, ainda póde receber alguma carga, passageiros e escravos; a quem convier dirija-se á rua da Cruz n. 23. (5

## Avisos diversos.

— Precisa-se de serventes para pedreiros, escravos ou livres; os pretendentes dirijão-se á esta typographia.

— Aluga-se uma boa casa para grande familia no Poço da Panella, defronte da casa do Sr. Pedro José Carneiro Monteiro; os pretendentes dirijão-se á Fóra de Portas, a fallar com Manoel da Silva Neves.

1 — Precisa-se de 2:700,000 rs. a juros de 1 por cento, sob hypotheca em um sobrado de um andar bem construido, na rua da Praia; quem os quizer dar annuncie.

1 — Antonio Alves Vianna embarca para Goianna, na sua barcaça *Itamaraquense*, de que he mestre José Maria, dez escravos, sendo duas mulatas Francisca e Felicia, esta de 20 e aquella de 25 annos; quatro negras, sendo 3 crioulas e 1 d'Angola, esta de nome Maria, de idade 18 a 19 annos, e aquellas Sebastiana de 40 a 50 annos, Quiteria de 20 annos, e Manoela de 25 annos; uma negrinha crioula de nome Joanna, de idade 9 annos; Bartholomeo, cabra, de 30 annos de idade; e dous moleques d'Angola, Antonio, de 20 annos, e Belizario, de 15 annos. (12

— O rapaz Portuguez que annunciou no *Diario* n. 250, ter 17 annos de idade, e querer ser caixeiro de qualquer arrumação, ou ainda mesmo para fóra da praça; dirija-se a rua da Cadeia velha n. 30.

2 — Quem precisar de feitores para sitio ou engenho, ou mesmo para serviço braçal, chegados proximamente da Europa, dirija-se ao Recife, rua da Cruz n. 23. (4

## LORTEIA DE S. PEDRO MARTYR DE OLINDA.

Não pudendo ter lugar o andamento das rodas da Loteria de S. Pedro Martyr de Olinda no dia 6 do andante como estava annunciado em consequencia de existir ainda por vender o bom de sete contos de rs.; ordenou o Exm. Sr. Presidente, que ficasse para o dia 21 do referido mez, o que terá lugar empreterivelmente, fiquem ou não bilbetes por vender. Os ditos bilhetes, achão-se a venda, na rua do Cabugá lojas dos Srs. Pereira, & Guedes, e nos mais lugares do costume. (14

1 — No deposito de bolaxa n. 2. da rua do Rozario junto da botica, acha-se bolaxa a 1920 propria para casa de familia, assim tambem bolaxa para vendas, de boa farinha por commodo preço de 3,360 reis. (5

1 *Sociedade Terpsichore.*

Não se tendo reunido numero sufficiente dos socios no dia 7 do corrente, a Commissão Administrativa convida aos Srs. socios, pela ultima vez, para se reunirem no dia 11 do corrente ás 7 horas da noute, a fim de se deliberar sobre a mudança da casa da sociedade, ou da solução della, ficando certos os mesmos Srs. socios, que haverá deliberação com o numero que comparecer, na fórma dos estatutos. (8

3 — Ha tres para quatro annos, ou talvez mais, appareceo n'uma casa desta cidade uma preta que até hoje se ignora se he livre ou escrava, nem a quem pertence, por não haver ella querido declaral-o; e tendo-se por varias vezes annunciado, não ha apparecido quem della dê os signaes certos: pelo que de novo se faz sciente ao publico deste facto, para que se alguem se julgar com direito áquella preta, se dirija á rua das Trincheiras n. 19, 2.º andar, onde, dando indicios evidentes della, se dirá em que casa existe. (12

3 — Precisa se de um feitor que entenda de jardim, horta e pomar; na rua da Conceição do Recife n. 51, 1.º andar. (3

3 — José Candido de Barros embarca para o Rio de Janeiro a sua escrava de nome Romana.

3 — Precisa-se 300,000 rs. a juros de um e meio por cento, dando-se penhores ou firmas á contento, por seis mezes, ou pelo tempo que se convencionar; annuncie. (4

2 — Quarta feira, 13 do corrente, ás 4 horas da tarde, em praça publica do Juiz da 2.ª Vara do Civel, na rua do Sol, se hão de arrematar tres sitios com casas por acabar, os quaes são situados, dous no Caldeireiro, com frente sobre o rio Capibaribe, e um no caminho do Caldeireiro para o Monteiro, por execução de Henrique Jorge contra seus devedores Julio Boyer & Lamach. (9

2 — Constando ao proprietario das terras comprehendidas na sesmaria, que tem na comarca do Bonito, principiando pelo poente da barra da Xata á da prata, seguem pelo rio Una até a Caxoeira grande, e pelo nascente com os marcos de sua divisão, que essas terras, outr'ora occupadas com lavouras, o são actualmente por gados de toda casta, pertencentes a estranhos, que alli os conservão sem autorisação do dito proprietario; e não convindo a continuação de semelhante abuso, cujas consequencias podem ser fataes a seus autores, e de facto o são ás rendas publicas, que soffrem consideravelmente com o desvio do emprego dessas terras, roga-se aos Srs. Fiscaes da comarca do Bonito hajão de dar por ellas repetidos varejos, e multarem os donos de todo e qualquer gado que lá encontrarem, visto não pertencer uma só cabeça delle ao referido proprietario, e ser digna de seu esclarecido zelo essa diligencia. (20

2 — Aluga-se, para passar-se a festa ou por anno, a casa do sobrado, com cocheira, estribaria, e todos os commodos para familia, sita na Ponte do Uchôa; quem a pretender dirija-se ao sitio do Sr. Francisco Antonio de Oliveira, ou ao seu escriptorio na rua da Aurora. Tambem alugão-se dous andares nas casas do mesmo Sr. F. A. de Oliveira, sitas no Atterro da Boa-vista. (9

2 — Precisa-se de uma ama de leite, não importa seja captiva, sendo boa criadeira, paga-se bem; na rua da Aurora n. 48. (3

2 — Precisa-se de uma ama, que seja de boa conducta, para tomar conta da casa de um homem solteiro, e que saiba coser bem para tratar de sua roupa: annuncie. (4

1 — Offerece-se um rapaz Brasileiro, de idade de 18 annos, isento da G. N., com bom talho de letra, para escrevente de algum cartorio, ou para caxeiro de escripta ou cobrança de alguma casa de negocio, dando fiador á sua conducta; quem precisar dirija-se á Cinco-pontas n. 63. (7

2 — Aluga-se, por anno ou pelo tempo da festa, uma casa de campo para grande familia, cujos commodos são os seguintes: uma grande sala, toda ladrilhada de marmore, com quatro quartos na frente, grande sala de jantar, com despensa junto, e mais tres quartos, um recreio no centro, uma boa cosinha, com fogão e forno, estribaria para dous cavallos, cacimba com muito boa agoa de beber, sahida franca por dentro para o rio Capibaribe, muito fresca e livre do sol; cuja casa he no lugar do Monteiro, a segunda indo do Recife, lado esquerdo; quem a pretender dirija-se á rua do Rosario, 2.º andar da casa n. 21, que achará com quem tratar. (15

2 — O abaixo assignado, para que ninguem ignore, faz publico pelo presente annuncio, que tem de usar dos meios que a lei lhe concede contra a autora sua sogra Florencia Margarida dos Prazeres, visto que ella particularmente não lhe quiz pagar a quantia de cento e quatro mil oitocentos oitenta e dous réis, de custas constantes de uma sentença que contra ella obteve, pela qual já foi requerida, e por ter dito o procurador della, que a mandasse metter na cadeia. — *Francisco José Dias da Costa.* (11

2 — Aluga-se um grande sitio na campina da Casa-forte, com casa recem-edificada, com um bello copiar na frente, optimas accomodações, cosinha fóra, cocheira e estribaria, muitos arvoredos de fructo, campo para quaesquer plantações, e para capim; aluga-se mensal ou annualmente: na estrada do Cordeiro, sitio de Nuno Maria de Seixas, ou na rua do Amorim n. 15. (9

2 — Pede-se a pessoa que tirou uma caixa de prata para rapé, que haja de deital-a por baixo da porta da loja n. 21 da praça da Independencia, pois sabe-se quem a tirou: igualmente previne-se a qualquer ourives, a quem for offerecida dita caixa, que he já usada, e tem um quadro liso na tampa, e outros na lavragem, e no meio dos quaes tem uns cachinhos a imitação de uvas, e sem dourado no fundo, que a tome e leve á loja á cima. (10

2 — Alugão-se e vendem-se canoas de carreira, fechadas e abertas, para familia; vende-se tambem uma duzia de páos d'óleo, para marceneiro, tudo por preço commodo; na rua do Rangel venda n. 50. (5

2 — Aluga-se uma negra com bastante leite, para criar; quem a quizer dirija-se a Fora de Portas, defronte da intendencia, sobrado de tres andares n. 147. (4

2 — Desappareceo no dia 6 do corrente, ás 4 horas da tarde, um moleque crioulo de nome Lino, idade de 13 para 14 annos, estatura proporcionada á idade, cheio do corpo, muito vivo, testa larga, com uma cicatriz pequena no meio, côr fula, nariz chato, bocca quasi regular, dentes alvos, sendo os da parte superior bastantes largos; está vestido de camisa de madapolão fino, já toda rota, calças de brim branco, trancado, fino e de quadros pequenos, largas, bastante sujas, e com suspensorios, sem chapéo; quem o pegar, ou delle souber noticias, póde dirigir-se á rua Imperial, sobrado n. 79, que será generosamente recompençado.

2 — Precisa-se de uma ama de leite, que tenha boa conducta e seja carinhosa, para criar um menino que tem trinta dias de nascido; a tratar no 1.º andar do sobrado n. 20, atraz do theatro. (5

2 — Quem precisar de uma ama de leite, parda captiva, sem cria e com abundancia de leite, procure no Arraial, sitio do Dutra, defronte do do fallecido João Carlos Pereira de Burgos. (5

5 — Henrique Amante Chave ainé, Francez de Nação, morador em Fora de Portas n. 82, tem a honra de prevenir ao respeitavel publico, para que de forma alguma deem a um seu mulatinho por nome Antonio, ainda mesmo com escrito em nome seu (Chave ainé) nem dinheiro, nem fazendas, nem outra qualquer cousa, seja em açougues, vendas, lojas, armazens, casas de negociantes &c. &c. aonde o seu nome possa ter algum credito, pois que tudo he positivamente falso e de forma alguma por nada inteiramente se responsabilisa, não mandando, por mercê de Deos, nunca pedir cousa alguma fiada em casa de ninguem, mandando sempre comprar com dinheiro e indo elle pessoalmente comprar como póde, o que precisa para sua casa, como as pessoas com quem elle trata não ignorão (18

22 — M.c-Callum & Companhia respeitosamente avisão aos senhores de engenho, e ao publico em geral, que na nova rua do Brum, que passa por detraz do Arsenal de Marinha, teem estabelecido uma ferraria (sendo a ultima do lado do poente da mesma rua), onde fazem cavilhões, atracadores, parafuzos de apertar e outras ferragens para engenho, eixos, trilhos e outras ferragens para carros, parafuzos e porcas de todos os tamanhos, ferragens para navios, varandas, portaes, carros de mão e todas as mais obras de ferreiro; e como os seus apparelhos recentemente chegados de Inglaterra são de primeira qualidade, promettem agradar aos seus freguezes, tanto na qualidade da mão d'obra, como no preço e promptidão. (16

PREVENÇÃO CONTRA OS FALSIFICADORES.

Estevão Gasse, sabendo que em algumas lojas e vendas, desta cidade se vende um rapé feito nesta provincia com o titulo de princeza, e falça imitação de botes rotulos de sua fabrica, previne ao publico seus freguezes que a bem de direito de propriedade sua, acressenta nos verdadeiros botes de sua fabrica um sello com sua firma e insinuação do unico deposito do legitimo rapé princesa nesta provincia. A vista do exposto, qualquer outro rapé inculcado com a denominação a cima he falsificação as fabricas de Estevão Gasse unico inventor e proprietario do rapé princesa (feito no Brasil), tanto no Rio de Janeiro, Bahia, e em deposito no Maranhão, Pará, assim como em Pernambuco na rua da Cruz do Recife n 38. (18)

3 — Rodrigo da Costa Carvalho faz publico, que arrendou ao Sr. José Rogerio Marcellino a casa de dous andares e sotão, sita na rua Direita n. 100, que por o mesmo foi arrematada em praça pelos alugueis, no dia 17 de Outubro do corrente anno, por cujo motivo lhe passou quatro letras da quantia de 56,124 rs. cada uma, á vencer a 3, 6, 9 e 12 mezes, as quaes não serão pagas senão ao dito José Rogerio, como consta do papel do arrendamento por elle passado, visto já ter recebido dinheiro por conta das mesmas, o que faz publico. (12

3 *Sociedade theatral Philo-Thalia.*

O 1.º Secretario avisa aos Srs. socios, que os bilhetes para a recita de 9 do corrente serão distribuidos nos dias 7, 8 e 9, em casa do Thesoureiro, na rua do Collegio n. 5; assim como, que a direcção se reunirá no dia 8, ás 7 horas da tarde na rua do Rangel n. 56, para approvação de convidados (8

2 — Maria da Penha tem de hypothecar sua casa da rua do Sebo, pela quantia de duzentos mil réis, portanto se alguem se julga ter nella algum direito, appareça no prazo de tres dias da data deste. (5

3 = Arrenda-se o sobradinho de um andar, e sotão, na rua de Agoas verdes n. 2, e o primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 37, com frente para esta rua, e pateo do Collegio, e as lojas do sobrado da rua do Rozario estreita n. 25, a fallar com Antonio da Silva Gusmão. (7

2— Roga-se a certo Sr., morador no Atterro da Boa-vista, haja de comparecer no praso de 8 dias, na rua Nova, venda n. 65, a fim de pagar a quantia que não ignora, ou ir ajustar suas contas, visto se ter passado mais de 3 annos, do contrario terá o desgosto de ver o seu nome por extenso publicado. [2

2— Aluga-se o segundo andar da casa n. 7, da rua do Queimado; a tratar na loja da mesma casa. 3

2—Tendo o abaixo assignado já mais de uma vez deixado de encontrar no Correio desta cidade, cartas que para aqui lhe tem sido dirigidas, e que bastante falta lhe fazem, julga haver outra pessoa de igual nome, que por engano as recebeo; se assim he, roga-se a esse Sr. o obsequio de por esta folha dizer o lugar aonde póde ser procurado alguma, que tenha em seu poder, ou mandal-a entregar na rua do Apollo n. 16. — *Antonio Rodrigues Fernandes Vieira.* 1

2— F. E. Alves Vianna abrio de novo o seu armasem de assucar para exportação, na rua da Senzalla-velha n. 110. 3

2— Quem precisar de uma ama capaz, para casa de um homem solteiro, a qual engomma e cosinha, annuncie. 3

2— Arrenda-se para a festa, ou por anno, um sitio com casa de vivenda, com duas salas, 3 quartos, cosinha fóra, despensa, e quarto para escravos; tem proporções para olaria por ter barro, tem banho á porta, muito fresco, boa vista, &c., he no lugar do Remedio; na rua de Agoas-verdes n. 28, á vista dos pretendentes se dirão outras proporções. 2

1— Quem precisar de uma ama crioula, com bom leite, para acabar de criar alguma criança, dirija-se á rua de S. Bento em Olinda, sobrado de um andar. 1

1—Precisa-se de um refinador de assucar, sendo perito no seu trabalho, não se olha a preço; no Atterro da Boa-vista n. 24. 3

1— Dá-se dinheiro a premio com penhores de ouro e prata, mesmo em pequenas quantias; na rua da Praia n. 22. 2

—A mesa regedora da irmandade de N. S. da Conceição da Congregação convoca mesa geral Domingo, 10 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, no consistorio de sua igreja, para cuja reunião convida a todos os irmãos.

—A pessoa, que annunciou precisar de 300/ rs. a premio, sobre penhores de ouro, dirija-se á rua do Rosario da Boa-vista n. 53, segundo andar.

— Dá-se dinheiro a premio em pequenas e grandes quantias, sobre penhores de ouro, ou e prata; na rua Direita n. 22.

— Precisa-se de um homem para andar vendendo pão na rua com um preto; quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á rua atraz da matriz da Boa-vista n. 21; na mesma casa tambem dá-se pão de vendagem a pretos e pretas, ficando seus senhores responsaveis por elles.

— O Sr., que annunciou querer 300,000 rs. a juros a um e meio por cento, sobre penhores, dirija-se á rua da Senzalla-velha n. 96.

— Desappareceo no dia 4 do corrente, do primeiro andar do sobrado da travessa de S. José, um papagaio, que se suppõe ter voado pelo quintal; e uma cachorrinha do reino, de nome Lindesa; quem os achou querendo restituir, leve a mesma casa, que será recompensado.

—Alugão-se o terceiro andar do sobrado do Atterro da Boa-vista n. 34; a loja do sobrado dos Quatros-cantos n. 1; a casa terrea no mesmo lugar n. 5; o segundo andar e loja do sobrado da rua do Amorim n. 46; os dous andares do sobrado da rua do Fernandes n. 25: a fallar com Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro.

— O abaixo assignado, tendo em seu poder uma procuração geral assignada pela Senhora Catharina Francisca do Espirito Santo, com poderes até para vender e allienar, declara que só se servio da mesma procuração para dar dinheiro a premio, pertencente a mesma senhora, assim como de hoje em diante não será mais reconhecido como procurador daquella senhora, não podendo desta forma usar mais dos poderes, que a dita senhora lhe autorisou. — *Antonio José Nunes Guimarães.*

— A fabrica de sabão da rua Imperial n. 116 continua regularmente nos seus trabalhos, e tem grande porção de sabão escuro e amarello pelo preço do costume de 110 rs. a libra.

— O Sr. Joaquim Nogueira Freire dirija-se á rua do Queimado, loja de ferragens n. 21, ou a rua da Praia de S. Rita n. 37, para se lhe entregar uma carta vinda de Lisboa.

— Manoel Antonio Monteiro de Andrade embarca para o Rio Grande do Sul o seu escravo Salustio.

— A pessoa, que annunciou precisar de 300,000 rs. a premio, de um e meio por cento, dando penhores, ou firmas a contento, dirija-se a rua do Rangel n. 55.

— Quem precisar de um destilador de agoardente, que está acostumado a trabalhar segundo o systema moderno, annuncie.

— Aluga-se uma casa terrea com 4 quartos, duas salas, corredor independente, cosinha fóra, quintal e cacimba; na rua Bella; a tratar na mesma rua, sobrado proximo a maré.

— Dão-se 300,000 rs. a premio sobre penhores de ouro, prata, ou hypotheca; na rua do Collegio n. 6.

— Precisa se de um caixeiro Portuguez, de 12 a 16 annos; na rua da Praia n. 66.

— Aluga-se uma casa terrea com sotão corrido, muito fresco por ter 6 janellas envidraçadas, e tem boa cacimba, no becco do Serigado; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 25

— Trocão-se as seguintes imagens; o Snr. Crucificado, N. S. do Rosario, com corôa, e S. Gonçalo, com resplandor e cajado; no quartel de policia, se dirá quem as tem.

— Alugão-se o primeiro e segundo andares do sobrado da rua estreita do Rosario n. 18, a preço de 12,000 rs. mensaes; a tratar na rua do Nogueira n. 27.

— O Sr. José da Costa Santos dirija-se á rua do Queimado, loja de ferragens n. 28, para receber uma carta vinda do Porto.

— Arrenda-se o primeiro andar da casa da rua do Queimado; a tratar com Antonio da Silva Gusmão, no pé da mesma casa.

— Precisa-se de 200,000 rs. a juros a um e meio por cento ao mez, com hypotheca em uma escrava moça, com habilidades; no corredor do Bispo n. 6.

— Aluga-se para passar a festa a casa grande do arco, em Ponte d'Uchôa; na rua da Cadeia do Recife n. 43.

## Compras

9— Compra-se effectivamente nesta Typographia toda a qualidade de pannos cortados, ou velhos, sujos, ou limpos, aparas de papel, papelão, e toda a qualidade de papeis velhos. 4

4— Compra-se uma flauta de pequiá, que tenha boas vozes, e com pouco uso, sendo por preço commodo; nos Afogados, no pateo da Paz n. 21. [4

1— Compra-se um trancelim fino com passador, duas voltas de cordão com uma medalha, dous pares de brincos pequenos para meninos, dous annelões, tudo de ouro de lei e sem feitio, paga-se bem; na rua da Assumpção n. 16. [5

5— Compra-se uma rotula, que tenha 5 palmos e meio de largura, e 12 pouco mais, ou menos de altura; quem tiver annuncie. 3

1— Comprão-se effectivamente para fóra da provincia mulatas, negras, e moleques de 12 a 20 annos, pagão-se bem; na rua Nova, loja de ferragens n. 16. 4

—Compra-se um balcão em meio uso; quem o tiver annuncie.

=Comprão-se escravos de ambos os sexos, de 12 a 20 annos, para fóra da provincia, sendo de bonitas figuras pagão-se bem; na rua da Praia n. 22

1— Compra-se um braço de balança grande, uma mesa com gaveta, já usada; na rua dos Copiaes n. 20. [3

— Compra-se um moleque bem sadio, e que entenda do officio de tanoeiro; quem tiver annuncie.

— Comprão-se effectivamente para fóra da provincia escravos de ambos os sexos, de 12 a 20 annos, agradando, pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de pão n. 20.

1—Compra-se um berço em bom estado; quem tiver annuncie.

## Vendas

1— Vende-se, por 1600 rs., a nova pauta das Alfandegas; na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8. 3

3— Vende-se oleo de copahiba, em barris, por preço commodo; no armasem de Fernando José Braguez, ao pé do arco da Conceição.

3— Vendem-se charutos de regalia nonplusultra a 30 rs. a retalho e por atacado a 21/ rs. por milheiro, ditos de regalia de Napoleão em retalho a 20 rs., e por atacado a 15/ rs. o milheiro; na rua Direita n. 89. [5

3—Vendem-se, ou alugão-se bichas hamburguezas, e hespanholas; na rua do Trapiche n. 26. [3

3—Vende se uma parda de 19 annos, engomma, lava, cosinha e cose alguma cousa; no becco do Sarapatel, sobrado n. 18. [3

3— Vendem-se 60 oitavas e meia de ouro de lei de 20 quilates a 1200 rs.; na rua das Trincheiras n. 18. 3

3— Vende-se um bote novo, casco americano, com 4 remos, canteiro de pedra da terra, chamada mollatinha a 800 rs. o palmo, ou a 33,000 rs. a porção, e pilha de toquete para tanoeiro; na rua Imperial n. 63. 5

3—Vende-se uma armação franceza, de amarello, toda envidraçada, com dous balcões e seus efeitos proprios, por ser de construcção moderna para qualquer estabelecimento, quer fasendas, miudezas, ou calçado, e dá-se em conta; na rua Nova n. 22. [6

3— Vendem-se dous moleques crioulos, de 12 a 14 annos, proprios para qualquer serviço; na rua da Cadeia-velha, casa da viuva do Anacleto. 4

3— Vende-se rapé de Lisboa, chegado ultimamente, a 3800 rs. a libra; na rua da Cadeia, n. 15, loja do Bourgard. [3

3—Vende-se cal virgem superior, em barricas grandes e pequenas, por mais barato preço, do que em outra qualquer parte; no trapiche da Alfandega-velha, a fallar com Henrique Maria Pereira Magalhães, ou com Luiz Antonio Barbosa Brito. [6

2— Vende-se um preto de Angola, sem vicio algum, optimo para engenho, ou outro qualquer serviço, na rua estreita do Rosario, esquina do becco do Peixe-frito n. 9. [4

2— Vende-se o muito conhecido Champanhe de July, chegado de França pelo ultimo navio; em casa de Avriel Irmãos, na rua da Cruz. [3

3—Vende-se a loja de sapatos da rua do Livramento n. 19, com poucos fundos, e armação envidraçada, a dinheiro, ou a praso com boas firmas; a tratar na mesma loja. 4

9— Vende-se bezerro de lustro a 4800 rs. a pelle, e os quartos a razão de 5/ rs., bezerro francez a 3360 rs. a pelle, marroquim a 1760 rs., dito roxo a 2/ rs., e outras muitas miudezas por preço commodo; defronte da igreja do Livramento, loja n. 2. 6

2— Vende-se uma negra de bonita figura, de 18 annos, cosinha; nas Cinco-pontas n. 154

2—Vende-se superior vinho de cajú engarrafado, por preço commodo; na rua do Queimado n. 29, casa amarella. 3

2—Vende-se uma negrinha crioula de 15 annos, com bonita figura, cose mui bem, faz lavarinto, marca, engomma, faz podins de todas as qualidades; uma dita de 16 annos, cose e engomma; uma dita de 14 annos, cose e cosinha; uma dita de 13 annos, com as mesmas habilidades; uma escrava de 25 annos, com muito bom leite, e com uma cria de um mez; uma dita cosinheira e quitandeira; um moleque de nação, de 6 annos; um escravo de nação, bom canoeiro, todos teem boa conducta, o que se affiança, na rua Direita n. 3. [12

3— Vendem-se muito boas bichas de Hamburgo; tambem se alugão e vão-se applicar, por preço commodo; na rua Direita, loja de barbeiro n. 123. 4

2— Vende-se, por precisão, uma escrava da Costa, moça, cosinha, engomma, lava, e he de todo o serviço; na rua Velha n. 56 [3

3— Vendem-se ricas mantas e chales de seda, lisas e matizadas, e escocezas, lãa escoceza para vestidos, riscadinhos francezes, morinos, cassa-chitas, lenços de cambraia bordada, ditos de seda, de optimos padrões, sedas lavradas para vestidos, chapeos de seda para senhora, chales de lãa, proprios para banho, cortes de tarlatana para vestido, casimira elastica e de quadros, brins de linho com quadros dos mais modernos, chapeos de castor pretos e brancos, dito de massa francezes, cortes de veludo e de gorgurão para collete, e outras muitas fasendas de bom gosto, e por preço commodo; na rua Nova n. 35. [14

2— Vende-se chá hisson muito novo, da melhor qualidade que ha, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; na rua do Rosario, vindo pelo pateo do Collegio, primeira loja n. 18. [5

3— Vende-se o resto das casas defronte de S. José do Manguinho, em chãos proprios; a fallar no sitio junto as mesmas. [3

2—Vende-se uma negra de nação Angola, de 25 annos, lava, engomma e cosinha; na rua de Hortas n. 94. [3

2—Vende-se uma cadeira de arruar, forrada de seda; um piano de muito boas vozes, macacos de estivar carga, encerados, oleo de linhaça em botijões; na rua do Amorim n. 15.

2— Vende-se uma negrinha de 9 annos, de bonita figura, e com principios de costura; na rua da Cruz, botica n. 50. [3

3— Vende-se azeite de carrapato, de meia canada para cima a 2200 rs. a canada; na rua do Livramento, sobrado n. 35, e no mesmo se precisa alugar algumas pretas. [5

1—Vende-se o diccionario inglez, dos grandes, por Vieira, 2 v.; a historia da Inglaterra por 18/ rs.; no pateo do Carmo, fabrica de charutos n. 3. [4

1—Vende-se um preto de meia idade, de nação Angola, bom canoeiro, por preço commodo; no Atterro da Boa-vista, padaria n. 66.

1— Vendem-se 500 varas de algodão da terra a 210 rs. a vara, e a 205 rs. em porção; na rua do Queimado, loja n. 27, da esquina que vira para o largo do Collegio. [4

1—Vendem-se, e alugão-se bichas de Hamburgo, por preço commodo, e hespanholas a 10,000 rs. o cento; na rua da Cruz, defronte do Porto das Canôas, loja de barbeiro n. 43. 4

1— Vendem-se optimos brins para calças, luvas, meias para homem e senhora, de todas as qualidades, ricos cortes de vestidos de lãa e seda, cassas, sedas escocezas, de bom gosto, chitas francesas largas, bicos de seda e de linho, bretanha de linho, esguião muito fino, merino, pannos finos de superior qualidade, lenços pretos para gravata, lindos cortes de collete, chapeos de sol, de seda, bretanha para jaqueta, lenços de setim preto para gravata, ditos de sarja escoceza, e outras muitas fasendas, tudo por preço commodo; na rua Nova n. 12 [13

—Vendem-se dous moleques de 14 a 16 annos, proprios para pagens; uma bonita mulata de 16 annos, recolhida, sabendo perfeitamente engommar e coser; uma preta de 16 annos, de todo o serviço, e he muito boa quitandeira; um dita perfeita cosinheira, cose faz todo o serviço de uma casa e trata muito bem de meninos; na rua Direita n. 81.

— Vendem-se os seguintes livros em portuguez: as obras completas de Felinto Elisio, 11 v.; historia universal por Millot, 10 v.; dita da revolução franceza, 2 v., dita de S. Clair Montfield, 3 v.; D. Sebastião encoberto poema em um v.; no Atterro da Boa-vista n. 35.

— Vende-se uma mesa de jantar toda de amarello, em bom uso, com duas gavetas com chaves; na rua dos Martyrios n. 15.

— Vende-se uma rabeca boa e quasi nova, por preço commodo; na rua Velha n. 102.

— Vende-se um berço de jacarandá, obra feita á moderna, por preço commodo; na rua estreita do Rosario n. 32.

— Vende-se um diccionario Magnum Lexicon, um Phedro, e uma obra de moral por Ponelle, todo por preço commodo; na rua Imperial, padaria n. 43.

— Vende-se, por preço commodo, o jornal *Universo Pitoresco* de 1840 a 1842; na rua dos Copiaes n. 20.

— Vendem-se diccionarios classicos, historicos, geographicos, mithologicos para uso geral e particularmente para os seminarios, collegios e aulas; na rua da Cadeia do Recife n. 25.

— Vende-se uma casa de um andar, com quintal murado e cacimba, em chãos proprios, na rua das Trincheiras; na rua da Cadeia do Recife n. 25.

— Vende-se uma casa terrea na rua Velha n. 94.

—Vende-se a armação da venda da rua Imperial n. 2, com todos os seus pertences; uma rica mesa redonda para meio de sala, tudo por barato preço; a tratar na mesma venda com Joaquim Pinheiro Jacome.

— Vende-se uma mulatinha de 11 annos, bem parecida e de boa educação; na rua do Queimado, casa de Antonio da Silva Gusmão.

—Vendem-se chitas finas em cortes; a meia pataca o covado, e outras muitas fasendas por preço commodo; na rua da Cadeia-velha, loja n. 24.

— No atterro da Boa-vista, loja n. 26 de Salles & Chaves, acha se grande sortimento de licores finos de todas as qualidades, com lindos letreiros a 2,400 rs. a duzia; dito dito em garrafas de Bordeaux, com ricos letreiros dourados a 3,000 rs. a duzia; dito dito em garrafas grandes, brancas, com ricos letreiros dourados, a 3,600 rs. a duzia; dito dito em garrafas brancas, com bocca prateada, de superior qualidade, igual as que vem da França, a 5,000 rs. a caixa de uma duzia; créme de noyaux, roses, curaçao, chasseur, anisette de Bordeaux, e outras qualidades, a 1,000 rs. a garrafa; genebra, igual á que vem da Hollanda, a 800 rs. a canada, e em botijas a 2,400 rs. a duzia; agoardente do reino, com superior aroma, a 900 rs. a canada; dita de aniz a 700 rs. a canada; dita de França em garrafa e canada, dita de calda de canna; charopes de maracujá, ananaz, limão, genipapo, tamarindo, e de resina de angico, muito bom para as pessoas que padecem do peito, este a 640 rs., e aquelles a 560 rs. a garrafa, espirito de vinho de 36 graos, em porção a 1,000 rs., a canada e a retalho a 1,280 rs.: na mesma apromptа-se toda e qualquer encommenda de licores, genebra, agoardente e espirito para embarcar, sem ser preciso o comprador ter trabalho algum; as amostras de todos os liquidos se achão sempre patentes aos compradores.

— Vende-se cera de carnaúba a retalho e em porção; na rua do Crespo n. 14.

— Vende-se alvaiade de superior qualidade; em casa de Fox Boothby, na rua da Cadeia-velha n. 62.

## Escravos fugidos

1— Do engenho Machado fugirão os seguintes escravos: João, conhecido por capitão, de 30 annos, alto, de bom corpo, do gentio, tem uma cicatriz no meio das costas, que he o maior signal que tem: Rita, corpoleata, bem fallante, de 25 annos, fugio com o mesmo parceiro; julga-se terem vindo para o Recife, por terem sido de Francisco Ribeiro de Brito; quem os pegar, leve ao dito engenho, termo de Iguarassú a seu senhor Urbano José de Mello, ou no Recife, em Fora-de-portas, a Felis da Cunha Teixeira, que será recompensado [12

— Fugio no dia 28 do p. p. do sitio da Cruz, na Boa-vigem, um preto de nome José, baixo, cabeça grande, grosso do corpo, encosta os joelhos um no outro e abre os pés, he bastante surrado do seu antigo senhor; quem o pegar, leve a rua de Agoas-verdes, sobrado n. 70, que terá 10,000 rs. de gratificação.

2— No dia 27 do p. p. fugio um moleque de nome Paulo, de nação Quiçamã, de 17 annos, está principiando a sahir-lhe buço de barba, he muito conhecido, por vender doce de jaleia em copos, por toda a parte desta cidade; levou camisa de algodão fino e calças brancas; quem o pegar, leve a seu senhor Antonio José Gonçalves de Azevedo, na rua da Praia, armasem de carne n. 19, que será recompensado. [9

2— No dia 27 do p. p. fugio uma preta de Angola, de 24 annos, baixa, cara redonda, com marca no braço, formando dous circulos, com uma ferida em uma das canellas das pernas; levou panno da Costa desbotado, e saia de chita usada, um taboleiro com jambos, e chama-se Benedicta; quem a pegar, leve ao sitio do portão de ferro, defronte de S. José do Manguinho, que será gratificado. [9

3— Continúa a estar fugido o preto Antonio, de nação Congo, baixo, cheio do corpo, carrancudo, pés largos, barba grande em roda do queixo, e falla fina; quem o pegar, leve a rua da Aurora n. 30, que será gratificado. 5

PERN.: TYP. DE M. F. DE FARIA—1844.